



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Denise Leão Suguitani – Dia Mundial da Prematuridade

A prematuridade é o nascimento antes de 37 semanas de gestação. O ciclo completo da gravidez é de 40 semanas e essas três semanas fazem diferença. Entre os fatores que podem antecipar o nascimento do bebê estão idade da mãe, hipertensão, diabetes, infecção urinária durante a gravidez, má formação do feto e cirurgia cesariana.

O bebê prematuro deve receber cuidados especiais e só deve sair do hospital após pesar pelo menos 1.900 gramas. Isso ocorre porque quanto mais cedo o bebê nasce, menos desenvolvidos estão os seus órgãos, e menos anticorpos ele recebeu da mãe.

[Prematuros, bebês que precisam de mais cuidado e atenção](#)

De acordo com a [ONG Prematuridade.com](#), a prematuridade é a maior causa de mortalidade infantil entre crianças menores de cinco anos. O Brasil é um dos países com maior número de nascimentos antes das 37 semanas (12% do total).

[Estudo faz alerta sobre a situação da prematuridade no Brasil](#)

No dia 17 de novembro é celebrado o Dia Mundial da Prematuridade, momento importante para engajar governo, parlamentares, conselhos da área da Saúde, profissionais do setor, Poder Judiciário e a sociedade civil para a importância de políticas públicas sobre as causas e consequências do parto prematuro.

Para aumentar o número de partos a termo, ou seja, após as 37 semanas, é preciso melhorar a comunicação com as famílias e o acesso ao pré-natal de qualidade para as gestantes. A Pastoral da Criança trabalha no acompanhamento de gestantes em comunidades de todo o Brasil, garantindo que essas famílias tenham acesso ao serviço corretamente.

[Direitos da gestante](#)

Sobre o tema do “Dia Mundial da Prematuridade” confira, a seguir, a entrevista da semana, extraída do Programa de rádio Viva a Viva, da Pastoral da Criança.

ENTREVISTA COM: Denise Leão Suguitani, nutricionista, Fundadora e Diretora Executiva da ONG Prematuridade.com e parceira institucional da Pastoral da Criança.

Denise, a senhora poderia comentar um pouco, por que foi escolhido esse tema para a Campanha desse ano?

DENISE:

O slogan global do Dia Mundial da Prematuridade de 2024 foi escolhido em função de pensarmos a questão da prevenção do parto prematuro e não somente nos cuidados aos bebês depois que eles nascem. A ideia é justamente trazer sensibilização para que a gente foque na questão da qualidade do atendimento, da qualidade do cuidado, tanto para as gestantes, quanto para as mães e os bebês, prematuros ou não. Então, com qualidade a gente consegue prevenir partos prematuros e garantir melhores prognósticos para os bebês.

Por que acontecem tantos partos prematuros atualmente, Denise?

DENISE:

A prematuridade é multifatorial, existem vários motivos. Precisamos pensar nas questões sociais, ligadas ao atendimento de saúde. Temos um pré-natal deficitário, uma falta de acesso à saúde da para as gestantes. Temos muitas gestações na adolescência no Brasil, o que acaba trazendo mais bebês prematuros. Temos também questões da própria gestação, muitas vezes algumas doenças se desenvolvem, como diabetes gestacional, pressão alta e pré-eclâmpsia, e isso pode afetar a gestação e trazer um parto prematuro. Também temos muitas cesáreas eletivas no Brasil, que são aquelas agendadas sem uma indicação médica necessariamente. E, especialmente, a gente tem que pensar nas questões de pré-natal. Se a gente conseguisse ampliar a abrangência do pré-natal, o número de consultas e a qualidade das consultas, e falar de prematuridade e fazer campanhas em massa, a gente conseguiria diminuir esses números de prematuridade do Brasil.



Quais são os desafios para que os bebês prematuros possam ter acesso a cuidados maternos e neonatais de qualidade em todos os lugares?

DENISE:

Existem diversos desafios no Brasil em relação a garantir que mães e neonatos tenham acesso à saúde de qualidade. A gente precisa capacitar os profissionais de saúde e, antes de capacitá-los tecnicamente, sensibilizá-los sobre a importância do atendimento com informações de qualidade, de confiança, passadas para uma mulher que está em idade fértil, mas que ainda não engravidou. Para as famílias que têm um bebê prematuro, que estão com seu bebê internado, que a comunicação efetiva seja com acolhimento, com informações técnicas acuradas, atualizadas, passadas em uma linguagem simples, que os pais entendam. Tudo isso faz a diferença para que a gente tenha mais qualidade nos serviços de saúde.

Denise, quais são as propostas para ajudar a resolver esse problema da falta de atendimento de qualidade?

DENISE:

A ONG Prematuridade.com tem diversas iniciativas voltadas à garantia dos cuidados de qualidade, dos direitos dos bebês e das famílias, de acesso à saúde e de justiça social. Então, a gente busca, através das nossas ações e campanhas durante o ano todo, trazer sensibilização da sociedade em geral. Então, a gente busca diálogo com parlamentares, criação de frentes parlamentares, de bancadas voltadas para a prematuridade, de comissões que tratem disso, de projetos em parceria com os municípios, com a iniciativa privada. A gente acredita que só unindo forças mesmo com todos esses atores da sociedade, a gente vai conseguir ter algum resultado.

Denise, como as famílias e comunidades podem ajudar nessa campanha?

DENISE:

As famílias e a comunidade podem e devem se unir a essa campanha, não em novembro, que é o mês internacional de sensibilização para a causa da prematuridade, quando a gente pinta o Brasil de roxo, quando a gente faz grandes mobilizações, mas a gente acredita que o ano inteiro é tempo de falar de prematuridade. A gente está falando de uma situação que pode comprometer o desenvolvimento do prematuro, ele é um grupo específico, tanto que ele tem um

calendário vacinal só para ele, dentre outras especificidades da sua saúde. Então, garantir que as famílias, que a comunidade conheça quais são as causas e consequências do parto prematuro para que possam se engajar.

Denise, qual é a sua mensagem para o Dia Mundial da Prematuridade?

DENISE:

A mensagem que eu deixo para esse Dia Mundial da Prematuridade é que a gente pense no futuro e que a gente foque nas crianças mais vulneráveis, que elas precisam da gente para ser a voz da mudança. Se a gente quer um futuro melhor para os nossos filhos e netos, a gente tem que olhar para a causa da prematuridade, a gente tem que olhar para os bebês prematuros e de que forma a gente cuide, acolha e garanta o melhor desenvolvimento dessas crianças, porque elas são no mínimo 12% aqui no Brasil das nossas próximas gerações e a prematuridade ela é afetada por todas as situações que acontecem no mundo, desde o estresse, o fator estresse para as mulheres hoje que estão no mercado de trabalho, que tem que dar conta de tantas coisas. Desde esse estresse, até as variações climáticas, as queimadas, o calor extremo que causa mais partos prematuros. Então, tudo isso acaba sendo uma cascata de eventos que afetam a questão da prematuridade, o número de prematuros que nascem. E a gente quer garantir que esse número diminua. A gente precisa cuidar dos prematuros. Cuidar dos prematuros é cuidar do futuro.

Saiba mais

[Cuidados com os bebês prematuros após a alta](#)

[Conheça a ONG Prematuridade.com](#)

[Doe para a Pastoral da Criança](#)

**(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas,
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

**Maria Inês, como os líderes da Pastoral da Criança
acompanham as famílias que têm um bebê prematuro?**

MARIA INÊS:

No Dia Mundial da Prematuridade, recordamos os bebês guerreiros que chegam ao mundo antes do tempo e as suas famílias, que enfrentam desafios diários com coragem e esperança. Os líderes da Pastoral da Criança vão em busca das gestantes, seja no Mutirão ou nas visitas domiciliares, para sensibilizar e orientar que a prevenção do parto prematuro é muito importante. E isso se faz com um pré-natal de qualidade, com todas as gestantes, tendo melhor acesso ao serviço de saúde, exames e atendimento de urgência, quando necessário. Os líderes orientam também as gestantes sobre os hábitos saudáveis na gestação, que ajudam a prevenir nascimentos prematuros e também conversam sobre os sinais de alerta, que é quando a gestante precisa procurar atendimento médico o quanto antes.

**(TESTEMUNHO) Ana Karoline Arcângelo Bento, Líder da
Pastoral da Criança, de Varginha, Minas Gerais.**

**Ana Karoline, como os líderes da Pastoral da Criança
apoiam as famílias que têm um bebê prematuro?**

ANA KAROLINE:

O acompanhamento do líder da Pastoral da Criança é diferenciado para uma família que tem bebê prematuro. Existem casos em que a mãe fica com o bebê no hospital. Então, a gente visita os pais que cuidam do bebê que fica na incubadora no hospital. A partir do momento em que o bebê chega em casa, a gente visita a família todos os dias, porque tanto a mãe quanto o bebê estão precisando desse apoio, alguém que os escute, alguém que esteja lá com eles. A gente sempre se coloca à disposição e sempre perguntamos: no que eu posso te ajudar? A família percebe que não está sozinha, nós estamos com ela nesse momento que é difícil, mas que vai ser superado e que esse bebê vai trazer muita alegria para todos.

(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná, e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

Dom Frei Severino, qual é a sua mensagem para o Dia Mundial da Prematuridade?

DOM FREI SEVERINO:

O Dia Mundial da Prematuridade tem como objetivo aumentar a conscientização sobre os desafios e riscos associados aos bebês prematuros. Essa data promove a importância de garantir cuidados adequados para esses bebês, reduzir as taxas de prematuridade e apoiar as famílias que passam por essa experiência. Certamente, há muitas causas que provocam o nascimento prematuro de bebês. É sobre isso que precisamos refletir também neste Dia Mundial da Prematuridade. Para ajudar famílias com bebês prematuros, os líderes da Pastoral da Criança passam a visitar mais vezes essas famílias para ajudá-las sobre os cuidados necessários para que esse bebê prematuro possa crescer e se desenvolver bem.